

Caderno de Apoio à  
Aprendizagem – EJA

# HUMANAS

## Unidade 1

HISTÓRIA

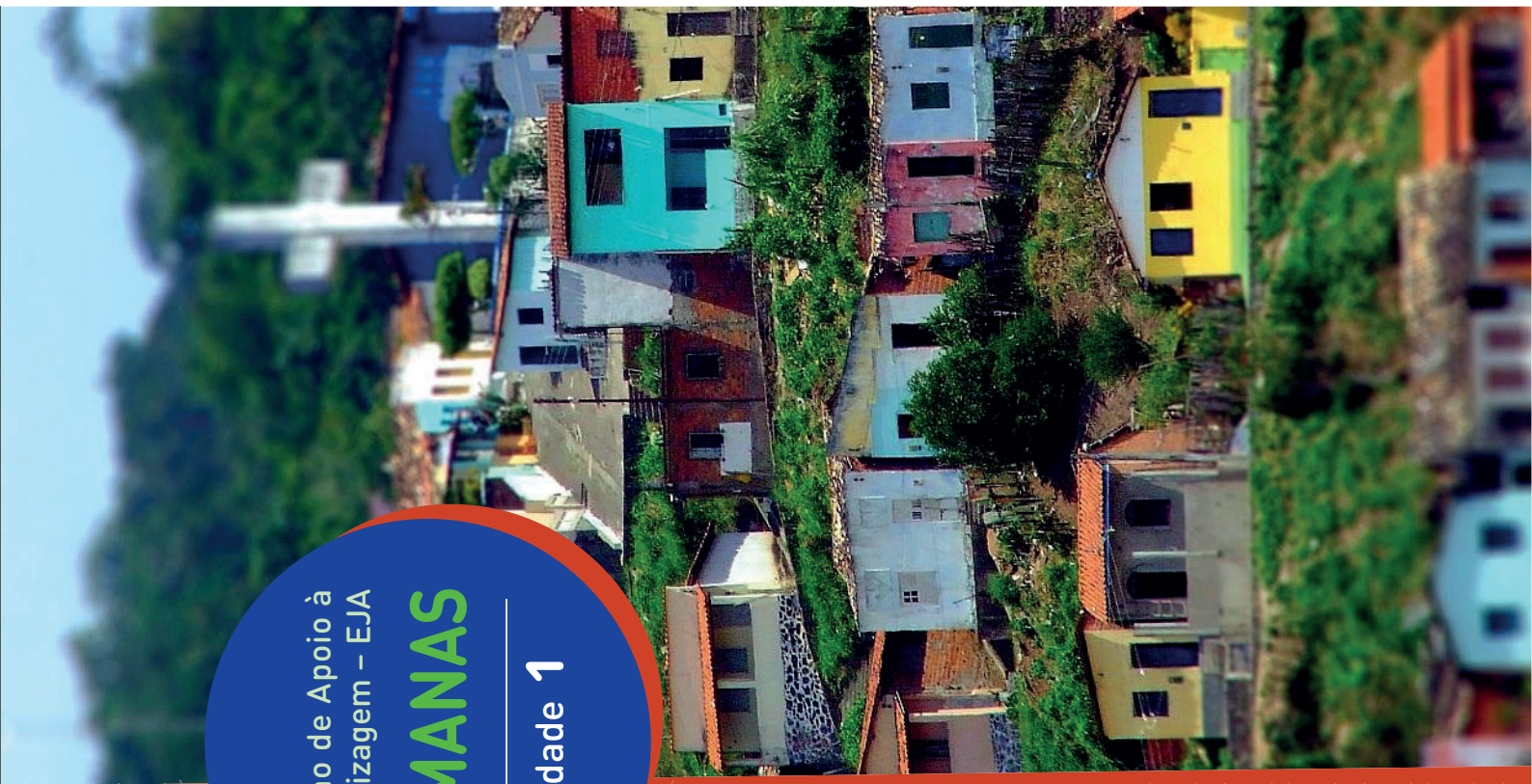
GEOGRAFIA

EIXO IV/TAI/TJ3

SECRETARIA  
DA EDUCAÇÃO



**GOVERNO  
DO ESTADO**



## EXPEDIENTE

### Governo da Bahia

Rui Costa | Governador  
João Leão | Vice-Governador  
Jerônimo Rodrigues | Secretário da Educação  
Danilo Melo Souza | Subsecretário  
Manuelita Falcão Brito | Superintendência de Políticas para a Educação Básica  
Isadora Silva Santos Sampaio | Coordenadora da Educação de Jovens e Adultos

### Coordenação Geral

Isadora Silva Santos Sampaio  
Jorge Bugary Teles Junior  
Jurema Oliveira Brito  
Iara Martins Icó Sousa

### Relação dos professores

Ana Margarete Gomes  
Andreas Bastos Cruz  
Ângelo Jasher Soares Bomsucesso  
Catarina Cerqueira de Freitas Santos  
César Mustafá Tanajura  
Daniela Ferreira Sodré  
Elias Antônio Almeida de Fonseca  
Erica Borges de Almeida Nunes  
Fernanda Pereira de Brito  
Francisco Silva de Souza  
Gildo Mariano de Jesus  
Isadora Silva Santos Sampaio  
Janaina Gelma Alves do Nascimento  
Jorge Bugary Teles Junior  
José Carlos dos Santos Oliveira

Leinah Silva Souza

Lucas Bispo de Oliveira Santos

Maria Célia Silva Coelho

Maria Luiza França Sampaio

Marinalva Silva Mascarenhas

Nathalia Lãoturco de Carvalho

Soraia Jesus de Oliveira

Tathiane da Silva Alves Oliveira

Thalisson Andrade Mirabeau

Yone Maria Costa Santiago

### Suporte pedagógico

Catarina Cerqueira de Freitas Santos  
Cintia Pláscido Silva Meireles  
Cristiano Rodrigues de Abreu  
Macia da Silva Mascarenhas

### Apoio técnico

Luiza Ubiratan de Oliveira  
Ivanete Conceição Oliveira Amorim  
Maria Célia Silva Coelho  
Marcella Vianna Bessa

### Diagramação

Marjorie Amy Yamada

### Foto da capa

Favela (BA) – Chico Ferreira

## 7 A TRILHA NA MINHA VIDA .....

Escreva um relatório reflexivo sobre essa sequência de atividades, salientando a importância dessas atividades para você, meu/minha estudante. Nele pode constar:

- pesquisa sobre a Reforma Trabalhista, elaborando um quadro síntese com duas colunas, elencando como eram estas relações antes e depois da reforma.
- roteiro de discussão para aprofundamento dos conteúdos desenvolvidos durante as aulas anteriores e que promovam uma discussão com toda a turma;

## 8 AUTOAVALIAÇÃO .....

Sinto-me muito feliz e realizada por vocês terem aceitado o compromisso de realizarem essa viagem comigo até o fim, e, sobretudo de terem feito de forma tão robusta do ponto de vista da produção do conhecimento sistematizado e das trocas de saberes tão significativos que vocês dispensaram a mim. Muito agradecida. Antes de nos despedirmos quero te propor uma reflexão acerca de seu processo formativo, pode ser? Vamos lá!

- 1** Em primeiro lugar, como você se organizou para fazer estas atividades nesse contexto de pandemia? Reservou um horário regular para estudos?
- 2** Como você avaliou os conteúdos trabalhados nessas trilhas em relação às suas práticas cotidianas?
- 3** As trilhas tiveram efeitos positivos na sua vida e contribuíram com a identificação dos impactos do sistema capitalista?

*Até a próxima!*

## À Comunidade Escolar,

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconnectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional os **Cadernos de Apoio à Aprendizagem – EJA**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os Cadernos são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois além de superarmos essa crise, precisamos fazê-lo sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos Cadernos de Apoio, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste país chamado Bahia.

Saudações educacionais!

*Jerônimo Rodrigues*

## Será que um objeto tem memória?

### 1 PONTO DE ENCONTRO .....

Olá, que bom te ver por aqui!

Espero que esteja empolgado(a) para embarcar nesse caminho comigo! O conhecimento e novas experiências estão nos aguardando, vamos lá?

Vocês já deram uma olhada ao seu redor? Isso, deem uma espiadinha! Perceberam quantos objetos nós utilizamos no nosso dia a dia? Ou mesmo sem utilizá-los, quantas coisas nós temos?

Hoje, nós vamos explorar a história dos objetos, a história das coisas. Vamos, então, iniciar nossa caminhada.

### 2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA .....

Vá lendo cada pergunta e pensando...

- Os objetos possuem memória?
- Como algumas coisas que a gente tem no dia a dia foram modificadas ao longo da história?
- Como esses objetos também marcaram a época em que foram criados, chegando a mudar a própria História e sendo até hoje lembrados como símbolos históricos ou fontes históricas?

Pensou? Então, você já pode registrar suas respostas no **caderno**.



Figura 4. Ilustração de protesto  
Fonte: Andrés Sandoval (2013).

- 1 Com base nas imagens e tendo os textos como suporte, reveja os questionamentos iniciais, fundamentando-os individualmente e depois debata com seus colegas, confrontando suas respostas.
- 2 O que estas imagens representam? Elas te ajudaram compreender os textos?
- 3 Como você caracteriza o sistema capitalista, e qual o seu lugar nesse sistema?
- 4 Quantas horas você trabalha por semana? Você compreende a mais valia na prática?
- 5 Diferencie mais valia absoluta da mais valia relativa.

## 6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA! .....

Encare o desafio de produzir você próprio um modelo de carteira de trabalho. Insira novas informações além das que já existem, retire as que acha que não são pertinentes, faça como você acredita que deve ser um novo modelo de carteira de trabalho. Você pode se inspirar com pesquisas de modelos de carteiras de trabalho de outros países e comparar com a adotada no Brasil.

O quê?	Antes	Depois
Horas <i>in itinere</i>	O tempo de deslocamento do trabalhador que utiliza o transporte fretado pela empresa é considerado jornada de trabalho, quando de difícil acesso e não servido por transporte público.	O tempo de deslocamento deixa de ser considerado como jornada de trabalho.
Disposição à empresa	O tempo em que o trabalhador fica à disposição da empresa é válido como jornada de trabalho.	As atividades como descanso, estudo, alimentação, higiene pessoal e troca de uniforme, deixam de ser consideradas tempo de serviço efetivo.

### 5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA.....

Agora que já conheceram um pouco sobre o sistema capitalista e as novas regras nas relações trabalhistas, vamos entrar em ação e responder as questões abaixo:

Figura 3. Charge sobre Reforma Trabalhista



Fonte: Rice Araújo (2017).

### 3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA.....

Sei que está percebendo muitas coisas interessantes....



À direita, a efígie representativa da República, ladeada por representação estilizada de ramo de louros. Na parte inferior, a inscrição "Brasil".

Figura 1. Anverso da moeda  
Fonte: Banco Central do Brasil



Inscrição indicativa de valor, ladeada por ramos de louros. Abaixo, os dísticos "centavo" e o correspondente ao ano de cunhagem.

Figura 2. Reverso da moeda  
Fonte: Banco Central do Brasil



As armas do império (onde vemos a esfera armilar de D. Manuel e a Cruz da Ordem de Cristo). E a inscrição "In Hoc Signo Vinctes" sob este signo vencePrás.

Figura 3. Anverso do reinado de Dom Pedro II  
Fonte: New Greenfil



D. Pedro II, com a graça de Deus imperador constitucional e perpétuo defensor do Brasil e o valor fácil.

Figura 4. Reverso do reinado de Dom Pedro II  
Fonte: Nem Greenfil

Registre as respostas no seu **caderno**.

- 1 As moedas são iguais?
- 2 É possível saber qual forma de governo existia no Brasil na época de cada moeda?
- 3 Quais seriam esses governos?
- 4 Estes objetos contam história? Explique.

#### Fica a dica!

Assim como as moedas foram alteradas quando a forma de governo no Brasil mudou (Monarquia para República), inúmeros objetos sofrem transformações de acordo com a época que fazem parte, mas também podem modificar ou criar símbolos daquele período. Vamos seguir a nossa caminhada.

## 4 EXPLORANDO A TRILHA

Vamos lá? Aqui é a nossa próxima parada desta trilha!

### Texto 1 Fontes históricas

Todas as produções que os seres humanos realizam, desde uma pedra lascada até um celular, são vestígios que levam o historiador a conhecer o passado.

Para pesquisar alguns temas e analisar vestígios, o historiador precisa da ajuda de outros profissionais, como arqueólogos. Durante as escavações, os arqueólogos encontram diversos objetos, como instrumentos feitos de ossos e pedras, vasos de cerâmica, cestos, restos de fogueiras, adornos, etc. Todas essas marcas deixadas pelos seres humanos são chamadas de fontes históricas, que são o principal material de investigação para os historiadores.

Por meio da análise dessas marcas, o historiador pode descobrir como as sociedades se organizavam, quais eram seus hábitos alimentares, os costumes religiosos, as formas de trabalhar, se divertir e as maneiras de se vestir. O estudo e a comparação das fontes também ajudam a entender as transformações que ocorreram na escrita, na arte, na forma de produzir. As fontes históricas podem ser classificadas em fontes materiais e imateriais. As fontes materiais referem-se aos objetos produzidos por uma sociedade, como pedras talhadas, utensílios domésticos, documentos escritos, construções, dentre outros. As fontes imateriais são as que não têm um suporte físico, mas fazem parte da memória das pessoas e podem ser transmitidas de geração em geração, como músicas lendas, tradições, costumes, etc.

É possível fazer outro tipo de classificação das fontes históricas:

- Fonte escritas: são documentos escritos, como cartas, livros, certidões de nascimento, diários, escrituras, relatos de viagens, poesias etc;
- Fontes visuais: são imagens e representações produzidas por uma sociedade como pintura rupestre, obras de arte, filme, fotografia, etc.
- Fontes orais: são as produções sonoras, como música, cantigas, lendas, discos, entrevistas gravadas, depoimentos pessoais etc.
- Fontes audiovisuais e sonoras: cinema, televisão, CD's, DVD's, etc.

Fonte: VASCONCELOS, Lucimara Regina de Souza. **Buriti mais**: história. Editora Moderna: São Paulo, 2017.

O quê?	Antes	Depois
<b>Demissão</b>	Quando o trabalhador pede demissão ou é demitido por justa causa, o mesmo não tem direito à multa de 40% sobre o saldo do FGTS e nem à retirada do fundo. Em relação ao aviso prévio, a empresa pode avisar o trabalhador sobre a demissão com 30 dias de antecedência ou pagar o salário referente ao mês sem que o colaborador precise trabalhar.	O contrato de trabalho foi extinto de comum acordo, com pagamento de metade da multa de 40% sobre o saldo do FGTS. O trabalhador poderá ainda movimentar até 80% do valor depositado na conta do FGTS, mas não terá direito ao seguro-desemprego.
<b>Homologação</b>	Na maioria dos acordos coletivos da categoria, contratos de trabalho extintos quando o colaborador possui mais de 1 ano, a rescisão só é válida caso seja homologada pelo o sindicato da categoria ou Ministério do Trabalho.	A extinção de contrato de trabalho quando o colaborador possui mais de 1 ano de serviço, poderá ser homologada na empresa, com a presença de advogados do empregador e trabalhador.
<b>Home office</b>	A legislação não atende essa modalidade de trabalho de home office.	Todos os gastos realizados pelo trabalhador em sua casa, como equipamentos, energia, internet, serão formalizados com o empregador via contrato e controlados por meio de tarefas.
<b>Trabalho intermitente</b>	A legislação não contempla essa modalidade de trabalho.	Contratos em que o trabalhador recebe por horas serão válidos, e os direitos trabalhistas serão garantidos ao trabalhador.
<b>Trabalho parcial</b>	São permitidas contratações com até 25 horas semanais, sem horas extras.	São permitidas contratações de 30 horas semanais totais ou 26 horas semanais, com acréscimo de até seis horas extras.

O quê?	Antes	Depois
Férias	Em casos excepcionais, pode-se parcelar as férias em até 2 vezes.	As férias poderão ser divididas em até 3 períodos, desde que o maior seja superior a 14 dias e os menores de no mínimo 5 dias.
Contribuição sindical dos empregados	A contribuição sindical dos empregados é obrigatória. O pagamento é feito no mês de março, por meio do desconto que equivale a um dia de salário do trabalhador. Este valor é repassado ao sindicato da categoria.	A contribuição sindical deixa de ser obrigatória e passa a ser opcional.
Banco de horas	Desde que permitido em convenção coletiva, o banco de horas em um dia de trabalho pode ser compensado em outro dia, com validade a ser utilizado em um ano.	O banco de horas pode ser realizado por acordo individual escrito, desde que seja compensado no mesmo mês.
Negociações	Convenções e acordos coletivos podem estabelecer condições de trabalho diferentes das previstas na legislação, desde que ofereçam maiores vantagens ao trabalhador do que previsto em lei.	Convenções e acordos coletivos poderão sobrepor à legislação. Sendo possível negociar condições de trabalho diferente das previstas em lei, e não necessariamente oferecendo vantagem ao trabalhador
Direito de gestante ou lactante	Durante a gravidez e a amamentação, a mulher deverá ser afastada de sua atividade em ambientes insalubres.	O afastamento da gestante só será realizado da atividade e ambiente insalubre caso seja de grau máximo. Durante a lactação, o afastamento poderá ser realizado em qualquer grau desde que seja apresentado atestado de saúde.

## 5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Prontinho, leia os itens deste ponto da trilha... Eles vão lhe ajudar a resolver os desafios.

- 1 Como descobrimos que ocorreu há centenas ou milhares de anos?
- 2 Explique o que são fontes históricas?
- 3 Quais as fontes históricas que a autora cita no texto?
- 4 Produza um quadro informativo sobre objetos que são fontes de momentos históricos. Eu vou deixar o modelo, você vai reproduzir e completar no seu caderno. Podem incluir quantos objetos vocês desejarem, usem a internet para pesquisa ou livros didáticos de História, procure aos amigos, aos conhecidos. Outra coisa muito importante, incluam um objeto pessoal e diga que período da sua história de vida ele marcou.

### Quadro informativo

Objeto	Período da História
Carta de Pero Vaz de Caminha	Chegada dos portugueses ao Brasil

- 5 Vamos pensar um pouco sobre tudo o que estamos passando nos últimos meses. Você acha que a nossa história mudou? Que um dia tudo isso estará nos nossos livros de história, em vídeo aulas do Youtube, ou como enredo de uma novela? Qual objeto vocês acham que pode um dia contar um pouco desse momento histórico que estamos vivendo? Por que você escolheu ele? Elabore o comentário com apoio das perguntas.

Eu tenho uma dica de um vídeo que explica sobre fontes históricas, vou deixar aqui e se você puder, assista e deixe um like no canal.

➔ **Tipos de Fontes Históricas:** <https://www.slideshare.net/ivan-irpe/historia-fontes-e-historiadores>

► **Fontes Históricas** – <https://youtu.be/qvqgPT-GsTU>

➤ **Fontes Históricas** – <https://mundoeducacao.uol.com.br/historia-geral/as-fontes-historicas.htm>

## 6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA! .....

Isso aí... Agora é com você!

A criatividade faz parte da nossa essência! Há um artista dentro de você, sabia? Todos nós somos seres inventivos. Demonstre as descobertas realizadas nesta viagem por meio palavras, frases, desenhos (concretos ou abstratos), músicas, quadrinhos, pintura, paródias, charges, mapa conceitual/mental, poemas, ou qualquer outra linguagem. O desafio agora é: expressar suas aprendizagens por meio de uma linguagem artística ou gênero textual da sua escolha! Use o seu **caderno**, uma folha em branco ou seu próprio smartphone para fazer a sua sistematização. Mão na massa! Agora é com você!

## 7 A TRILHA NA MINHA VIDA .....

Você já parou pra pensar que escrever pode ser um ato de liberdade? A linguagem escrita é muito importante para a construção do seu próprio conhecimento e para o exercício da cidadania. Chegamos a um momento da trilha em que te convidamos a escrever sobre a experiência de hoje a partir da sua própria vida. Há algo vivenciado até aqui que te faça lembrar de fatos do passado, do presente ou até mesmo do que você pensa sobre o seu futuro? Pode ser uma simples lembrança (de um fato, de uma pessoa), uma situação engraçada, um desejo, uma iniciativa, um sonho. Deixa te dizer uma coisa! É também o momento de você escrever sobre o seu objeto pessoal, diga que período da sua história de vida ele marcou, o tipo de fonte, quando foi produzido e o que ele diz sobre a sua história de vida. Não deixe de compartilhar com a família.

Parabéns pela sua escrita! Vamos continuar, pois já estamos próximos do final do caminho!

regulamentação das relações individuais e coletivas do trabalho. Analise todas as necessidades de proteção do trabalhador e defesa dos seus direitos. Desta forma, o governo defende que a CLT teria de ser atualizada em função de não acompanhar todos os setores da economia e tecnologia que passam por constantes mudanças.

O que é Reforma Trabalhista? É dentro desse conceito do governo de constante atualização das leis da CLT que entra a Reforma Trabalhista, que foi criada justamente para isso e, como consequência, modernizar as relações de trabalho. O governo também alega que a reforma trará mais empregos e estimulará a economia do país. A Reforma Trabalhista foi sancionada em 13 de julho de 2017 pelo Presidente Michel Temer, **Lei Nº 13.467**, e passou a vigorar em 11 de novembro 2017. Mas agora é importante entender o que muda com a reforma trabalhista.

Para todos entenderem e se acostumarem sobre o que muda com a Reforma Trabalhista vai algum tempo. Esse tema traz muitas dúvidas que geram interpretações diferentes e assim estimula ações judiciais. Poderá surgir novas jurisprudências e alterações conforme o andamento da mesma. Mas, o que muda com a Reforma Trabalhista? Compare alguns pontos atualizados nos direitos dos empregados:

O quê?	Antes	Depois
Jornada de trabalho	A jornada fixada era de 44 horas semanais e 220 horas mensais, podendo haver até 2 horas extras por dia.	A jornada poderá ser de 12 horas diárias com 36 horas de descanso, respeitando a fixação de 44 semanais e 220 horas mensais (anteriormente esta escala só era utilizada quando mencionada nos acordos coletivos da categoria).
Descanso	O empregado que trabalha por mais de 6 horas diárias, tem direito a no mínimo 1 hora e no máximo 2 horas de intrajornada (horário de almoço) para descanso e alimentação.	O intervalo poderá ser negociado, desde que tenha pelo menos 30 minutos. O tempo "poupado" no intervalo será descontado, permitindo que o colaborador possa deixar o trabalho mais cedo.



minada empresa, está dizendo ao seu proprietário que está disposto a trabalhar, por exemplo, oito horas diárias ou quarenta horas semanais, por um determinado salário. O capitalista passa, a partir daí, a ter o direito de utilizar essa força de trabalho no interior da fábrica. O que ocorre, na realidade, é que o trabalhador, em cinco ou seis horas de trabalho diárias, produz um valor que corresponde ao seu salário total, sendo o valor produzido nas horas restantes apropriados pelo capitalista; quer dizer, diariamente, o trabalhador trabalha duas horas de graça para o dono da empresa. O que se produz nessas duas horas a mais chama-se mais valia. São as horas trabalhadas e não pagas, acumuladas e reaplicadas no processo produtivo, vão fazer com que o capitalista enriqueça rapidamente. Uma parcela significativa do valor-trabalho produzido pelos trabalhadores é apropriada pelos capitalistas. Esse processo denomina-se apropriação de capital. Para obter mais lucros, os capitalistas aumentam as horas de trabalho, gerando aí a mais valia absoluta, ou, então, passam a utilizar equipamentos e diversas tecnologias para tornar o trabalho mais produtivo, decorrendo daí a mais valia relativa, ou seja, mais produção e mais lucro com o mesmo número de trabalhadores, cujos salários continuam sendo os mesmos. Os conflitos entre os capitalistas e operários só começam quando os trabalhadores percebem que estão trabalhando mais e que, no entanto, estão cada dia mais miseráveis. Essa forma de analisar a questão do trabalho na sociedade capitalista foi desenvolvida por Karl Marx, no século XIX, que procurou demonstrar a existência de um conflito de classes entre trabalhadores e capitalistas, elemento este que é inerente à sociedade burguesa.

#### Texto 2 Conhecendo a Reforma Trabalhista

A Reforma Trabalhista é um conjunto de novas regras criadas pelo governo para atualizar e reformular a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e modernizar as relações de trabalho. Assim, para entender melhor o que é o que muda com a Reforma Trabalhista, é necessário primeiro falarmos sobre a Consolidação das Leis do Trabalho. A CLT é uma norma legislativa referente ao Direito do Trabalho no Brasil. Foi aprovada e sancionada em 1º maio de 1943 pelo Decreto-lei nº 5.452. É o instrumento de

## 8 AUTOAVALIAÇÃO

Ufa! Caminhamos bastante!! Foi muito bom estar contigo nesta trilha. Parabéns por ter chegado até aqui junto comigo. Você sabia que é um ótimo companheiro de viagem?! Mas antes de nos despedirmos, te convido a pensar sobre sua própria experiência nessa etapa da trilha. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos de forma mais madura e segura, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida. Para isso peço que responda algumas perguntas no seu **caderno**:

- 1 Você reservou um tempo para realizar esta atividade?
- 2 Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?
- 3 Considera que a trilha te ajudou a identificar fontes históricas?
- 4 Agora, você já consegue perceber a importância das fontes históricas? Como?
- 5 Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente.

## O que é História?

### 1 PONTO DE ENCONTRO .....

Olá! Que bom reencontrar... Vamos caminhar juntos por essa trilha buscando compreender o papel da História em nossas vidas.

### 2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA .....

Vá lendo cada pergunta e pensando...

- Você sabe o que é História?
- Você acha importante conhecer a História de um povo?

Registre no seu **caderno**, está bem?

### 3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA .....

Agora, imaginem que precisamos produzir um filme ou uma série que se passa em determinado período da história da humanidade. Os objetos cenográficos utilizados nas cenas ajudam a tornar a representação daquele período histórico mais real? O cenário te ajuda a acreditar que aquele filme mostra exatamente como era a vida naquela época?

Vamos observar a cena de uma famosa série de TV.



**Figura 1.** Cena da série *Game of Thrones*, exibida pelo canal HBO  
Fonte: HBO.

ção da Idade Média para a Idade Moderna. [...] Com a Revolução Industrial, as máquinas ganharam importância fundamental, uma vez que garantiram o aumento da produção. Além disso, as transformações nas relações sociais foram visíveis, pois se estabeleceu uma polarização entre burgueses e proletários (trabalhadores despossuídos). Estes acabam subordinando-se àqueles, uma vez que necessitam do emprego para sobreviver e não detinham nenhum meio de produção.

### Características do capitalismo

Entre as principais características do capitalismo, estão:

- **Defesa da propriedade privada:** o sistema capitalista preconiza que o Estado deve garantir o direito de propriedade privada a todos. O desenvolvimento do capitalismo só acontece quando os detentores do meio de produção têm a garantia da posse privada, sendo assim, eles somente são detentores dos meios de produção porque possuem a garantia da posse de suas propriedades e de outros bens que estão inseridos nela.
- **Procura pelo lucro:** o capitalismo é um sistema que prima pela garantia do lucro. Sendo assim, o objetivo de todo aquele que detém o capital e os meios de produção é obter a maior quantidade de lucro possível por meio de sua atividade econômica.
- **Trabalho assalariado:** se o detentor dos meios de produção busca o lucro dentro do capitalismo, ele só vai obtê-lo se conseguir explorar a mão de obra daqueles que não possuem nada além da sua força de trabalho. Sendo assim, os que nada detêm venderão sua própria força para receber uma compensação financeira que os permita sobreviverem. É por meio desse trabalho assalariado que os trabalhadores terão condições de consumir as mercadorias produzidas pelo capitalismo.

### Trabalho e capital: uma relação conflituosa

[...] Aparentemente, o que vemos entre o trabalhador e o capitalista é uma relação entre iguais, isto é, uma relação entre proprietários de mercadorias, que se dá mediante a compra e venda da força de trabalho. O trabalhador, ao assinar um contrato para trabalhar numa deter-

# REFORMA TRABALHISTA

## JORNADA

### COMO ERA:

A jornada é limitada a **8 horas diárias**, 44 horas semanais e 220 horas mensais, podendo haver até 2 horas extras por dia

### COMO FICOU:

Jornada diária poderá ser de **12 horas** com 36 horas de descanso, respeitando o limite de 44 horas semanais (ou 48 horas, com as horas extras) e 220 horas mensais

Figura 2. Mudança na reforma trabalhista  
Fonte: Mundo Jurídico.

## 4 EXPLORANDO A TRILHA

### Texto 1

A história do sistema socioeconômico vigente na sociedade atual

O capitalismo é um sistema econômico baseado na propriedade privada, na acumulação de capital e na procura pelo lucro. A obtenção do lucro e a acumulação do capital dentro do capitalismo dão-se por meio da posse privada dos meios de produção, que pode manifestar-se pela posse da terra ou de grandes instalações que permitam a produção de certa mercadoria. [...] O capitalismo surgiu em um processo muito longo, que se iniciou na transição histórica para a Idade Moderna e no desenvolvimento do mercantilismo, entendido por muitos como a etapa inicial do capitalismo comercial. A consolidação desse sistema econômico ocorreu no século XIX, com o desenvolvimento da indústria por meio da Revolução Industrial. [...] Origem do capitalismo: Trata-se de um processo que durou por vários séculos. Alguns historiadores consideram que o desenvolvimento do capitalismo iniciou-se de maneira embrionária e gradual com a desintegração do feudalismo, nos séculos XIV e XV, no período de transi-

- 1 Existe algum objeto que não deveria estar nessa cena?
- 2 Qual seria ele?
- 3 Por quê?

Registre suas respostas no seu **caderno**. Tenho certeza de que você percebeu muitas coisas!

## 4 EXPLORANDO A TRILHA

Vamos lá? Aqui é a nossa próxima parada desta trilha!

### Texto 1

Conhecendo a História

A palavra história (em todas as línguas românicas e também no inglês) vem do grego antigo *historia*. *Historien* em grego antigo é procurar saber, informar-se. *Histoire* significa, pois, procurar. Mas, ao longo do tempo ela ganhou vários sentidos:

- **História: ficção** – São as histórias criadas pela imaginação humanas, muitas vezes inspiradas no conhecimento de épocas passadas, como acontece em filmes, romances e novelas de épocas, desenhos animados.
  - **História: processo vivido** – É o conjunto de acontecimentos e experiências que ocorrem no dia a dia, tanto de uma pessoa quanto de um grupo, pode ser chamado de história vivida, constituem a memória individual ou coletiva dos sujeitos que a viveram.
  - **História: conhecimento** – É a produção de um conhecimento que procura entender como os seres humanos viveram e se organizaram desde o passado mais remoto até os nossos dias.
- A História estuda o passado e o presente, buscando compreender o papel que os homens e as mulheres tiveram e têm na sociedade. Assim como toda ciência, ela pode encontrar várias respostas, várias “verdades”. Cada uma delas é uma interpretação do passado, que nos ajuda a compreender o presente e a entender o que mudou e o que se manteve na vida da sociedade.

## Capitalismo e reforma trabalhista

### 1 PONTO DE ENCONTRO .....

Caros estudantes, estimo que estejam bem, extensivo a suas respectivas famílias. Vamos iniciar nossas trilhas de aprendizagem? Vamos entender melhor sobre o capitalismo e sobre a reforma trabalhista. Sigamos adiante nessa aventura!

### 2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA .....

Vamos lá meus/minhas queridos(as) companheiros/as de viagem? Começamos respondendo alguns questionamentos para nos aquecermos...

- Você acha importante a criação de estratégias de emancipação na defesa dos trabalhadores/as na sociedade atual?
- Você ou alguém da sua família que trabalha de carteira assinada são sindicalizados/as?
- A narrativa do capital [empresários], em relação à Reforma Trabalhista é de que a mesma é boa para os trabalhadores/as. Você acredita nessa narrativa? Justifique.
- O que você entende por essa afirmativa: “saber é poder”? Como podemos utilizá-la no nosso dia a dia em defesa dos nossos direitos?

### 3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA .....



Figura 1. Carteira de trabalho  
Fonte: Jornal Contábil

Ela também nos ajuda a perceber que as mudanças não ocorreram de maneira uniforme e nem em toda parte. Algumas transformações melhoraram a vida de toda a sociedade, outras não, e muitas só alteraram a vida de uma parcela da humanidade. Vivemos em uma sociedade com diferenças: há ricos, pobres e miseráveis, instruídos e analfabetos, brancos, negros, pardos etc.

A lembrança do passado comum une as pessoas no presente e cria laços afetivos. Nós nos reconhecemos com a mesma identidade, isto é, somos brasileiros e participamos da mesma cultura.

### 5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA .....

E aí, gostou da leitura? Podemos agora responder umas perguntas com base no texto! Lembre-se de usar o **caderno** para registrar suas respostas.

- 1 Podemos afirmar que a História não estuda só o passado? O que mais a História estuda?
- 2 Quais sentidos posso dar à palavra *História*?
- 3 Que tal agora você me contar um pouco sobre sua História? Já estou curiosa para saber um pouco mais sobre cada um!

### 6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA! .....

Isso aí... Agora é com você! A criatividade faz parte da nossa essência. Há um artista dentro de você, sabia? Todos nós somos seres inventivos. Demonstre as descobertas realizadas desta viagem por meio de palavras, frases, desenhos (concretos ou abstratos), músicas, quadrinhos, pintura, paródias, charges, mapa conceitual/mental, poemas, ou qualquer outra linguagem. O desafio agora é: expressar suas aprendizagens por meio de uma linguagem artística ou gênero textual da sua escolha. Use o seu **caderno**, uma folha em branco ou seu próprio smartphone para fazer a sua sistematização. Mão na massa! Agora é com você!

## 8 AUTOAVALIAÇÃO .....

Sinto-me muito feliz e realizada por vocês terem aceitado o compromisso de realizarem essa viagem comigo até o fim, e, sobretudo de terem feito de forma tão robusta do ponto de vista da produção do conhecimento sistematizado e das trocas de saberes tão significativos que vocês dispensaram a mim. Muito agradecida. Antes de nos despedirmos, quero te propor uma reflexão acerca de seu processo formativo, pode ser?

Vamos lá!

- 1 Como você se organizou para fazer estas atividades nesse contexto de pandemia? Reservou um horário regular para estudos?
- 2 Como você avaliou os conteúdos trabalhados nessas trilhas em relação às suas práticas cotidianas?
- 3 As mesmas tiveram efeitos positivos na sua vida?

## 7 A TRILHA NA MINHA VIDA .....

Você já parou pra pensar que escrever pode ser um ato de liberdade? A linguagem escrita é muito importante para a construção do seu próprio conhecimento e para o exercício da cidadania. Chegamos num momento da trilha em que te convido a escrever sobre a experiência de hoje a partir da sua própria vida. Há algo vivenciado até aqui que te faça lembrar de fatos do passado, do presente ou até mesmo do que você pensa sobre o seu futuro? Pode ser uma simples lembrança (de um fato, de uma pessoa), uma situação engraçada, um desejo, uma iniciativa, um sonho. Deixa te dizer uma coisa! Não deixe de compartilhar com a família e seus colegas.

Parabéns pela sua escrita! Vamos continuar, pois já estamos próximos do final do caminho.

## 8 AUTOAVALIAÇÃO .....

Ufa! Caminhamos bastante! Foi muito bom estar contigo nesta trilha. Parabéns por ter chegado até aqui junto comigo. Você sabia que é um ótimo companheiro de viagem?! Mas antes de nos despedirmos, te convido a pensar sobre sua própria experiência nessa etapa da trilha. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos de forma mais madura e segura, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida. Para isso peço que responda algumas perguntas no seu **caderno**:

- 1 Você reservou um tempo para realizar esta atividade?
- 2 Se reservou, conseguiu realizar esta trilha no tempo programado?
- 3 Considera que a trilha te ajudou a construir o conceito de História?
- 4 Agora, você já consegue perceber a importância da História? Como?
- 5 Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente.

Quero te contar uma coisa para não esquecer! Quando vamos à escola, muitas vezes acreditamos que vamos estudar apenas a história como conhecimento. As experiências que ocorrem no nosso dia a dia marcam não apenas a nossa história individual, mas também faz parte de uma história coletiva. É o caso da pandemia do coronavírus. Todos nós, individualmente, estamos sofrendo com esse acontecimento, mas também sabemos que ele marcará a história da humanidade e será lembrado e estudado ao longo dos anos. A memória humana é algo surpreendente. Nós, seres humanos, moldamos o mundo e fomos moldados por ele nos últimos 2 milhões de anos. Sejam sempre sujeitos da nossa própria história, sejamos sempre a resistência, aqueles que transformam a sociedade!

Muito obrigado(a) por suas respostas! Vamos compartilhar suas aprendizagens comigo e seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo Google Classroom ou de forma escrita no **caderno**. Afinal, você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço. Vejo você na nossa próxima trilha!

**3** Você não acha que o(a) trabalhador(a) que não sabe exatamente o que produziu e quanto produziu em sua jornada de trabalho o induz a alienação?

**4** Pesquise no dicionário o que significa alienação.

**5** Relacione a segunda charge com a Reforma Trabalhista e faça uma análise crítica em relação aos benefícios e malefícios para o trabalhador.

**6** Você já ouviu falar em “uberização do trabalho”? O que essa frase significa para você, tomando como referência a segunda charge?

## 6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA! .....

Prepare a pipoca e assista ao filme **Tempos Modernos**, 1936 como atividade extraclasse. Faça um resumo, destacando as ideias centrais.

▶ **Tempos Modernos** – <https://youtu.be/fCkFiRZ-JQ>

Em seguida, prepare com a ajuda do seu professor(a) um roteiro de discussão do filme para aprofundamento dos conteúdos desenvolvidos durante as aulas anteriores. Procure relacionar cenas do filme com o conteúdo apreendido nesta trilha, para tanto, enumere ao menos fatos/cenas para sua análise. Você pode mostrar seus dons artísticos e também reproduzir uma das cenas como se fosse um dos atores/atrizes desta produção cinematográfica.

## 7 A TRILHA NA MINHA VIDA .....

Escreva um relatório reflexivo sobre essa sequência de atividades, salientando a importância dessas atividades para você, meu caro e minha cara estudante. Como o conteúdo desta trilha se relaciona com a sua vivência ou com a de pessoas próximas a você? Com o que você concorda ou discorda no tema trabalhado?

## História, Cotidiano, Urbanização, Sociedade e Preconceito

As charges são desenhos humorísticos, com ou sem legenda ou balão, veiculados pela imprensa e tendo por tema algum acontecimento atual, que comporta crítica e focaliza, por meio de caricatura, uma ou mais personagens envolvidas.

Com base nas charges abaixo (Fig. 3 e 4), responda às seguintes questões:

Figura 3. Frank e Ernest, por Bob Thaves



Figura 4. Charge sobre Uberização, por Vitor Teixeira (2019)



- 1 A charge faz menção a qual fase da Revolução Industrial? Qual é o nome do modelo de produção capitalista à época? Descreva suas principais características.
- 2 Se você tivesse que ajudar esse trabalhador a descobrir o que ele ajudou a produzir durante os 30 anos em que trabalhou nessa fábrica, o que você diria a ele?

### 1 PONTO DE ENCONTRO

Olá, essa é a nossa terceira trilha. Aprendemos até agora sobre conceitos históricos. Agora vamos verificar que a História é parte significativa do cotidiano das pessoas e tem implicações diretas na nossa sociedade atual. Estamos acompanhando com muita expectativa o esforço mundial em conseguir em pouco tempo uma vacina segura para imunização do vírus da pandemia da Covid-19. Mas muitas pessoas ou governos negam a importância da vacinação. No início do século XX aconteceu no Brasil uma Revolta popular que ficou conhecida como “Revolta da Vacina”. Vamos conversar sobre esse fenômeno?

### 2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Todos nós estamos falando de vacina e vacinação nesse momento. É um assunto que gera debates sobre a eficácia, a quantidade de pessoas beneficiadas e os preconceitos advindos dessa iniciativa coletiva de imunização da sociedade.

A Revolta da Vacina inspirou novelas, minisséries e até ópera. A obra “O Cientista”, do maestro brasileiro Sílvio Barbato, conta a vida de Oswaldo Cruz e dedica uma cena inteira ao acontecimento.

- Como foi a participação das pessoas?
- Aconteceram mortes e destruição?
- Quais as motivações das pessoas e da sociedade para se opor à vacinação?
- O resultado da vacinação foi positivo para a sociedade?

### 3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA .....

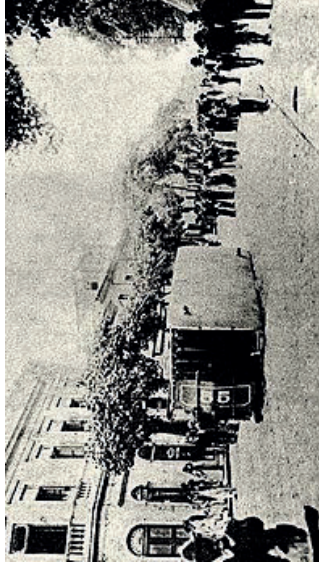
Observe as imagens. Sei que está percebendo muitas coisas interessantes...

Figura 1. Charge sobre o cientista Oswaldo Cruz como “esfolhador” do Zé Povão



Fonte: Todo Estudo.

Figura 2. Bonde virado no Centro do Rio de Janeiro



Fonte: Wikipédia.

Agora, registre o resultado da sua observação das imagens no **caderno**.

- 1 O que as imagens mostram?
- 2 Por que as pessoas ridicularizavam o médico sanitário Oswaldo Cruz?

### 4 EXPLORANDO A TRILHA .....

**Texto 1** Uma vacina fez acontecer uma revolta popular

Você deve se lembrar, quando era criança, que o dia da vacinação era um dos mais aterrorizantes de sua vida.

Existia todo um medo diante da dor causada pela seringa, acompanhado pelo pavor de um enfermeiro desconhecido, além da situação de ter que deixar suas nádegas e ombros expostos para desconhecidos.

Em 1902, Rodrigues Alves é eleito Presidente da República, comprometendo-se a execução das ideias reformistas previstas por seus antecessores e que eram do interesse da elite carioca. Para isso, ele nomeou o engenheiro Francisco Pereira Passos para a Prefeitura do Rio de Janeiro, cuja responsabilidade seria liderar o plano de reformas da cidade, e o médico sanitário Oswaldo Cruz para o Departamento de Saúde Pública,

valor de 1 milhão de reais para dar suporte aos entregadores parceiros que necessitem permanecer em quarentena. Em nota, a empresa disse que os detalhes sobre o fundo solidário serão definidos e anunciados em breve e reforçou que o canal de contato entre os entregadores e a plataforma é via chat do app. Além disso, citou o envio de materiais educacionais aos entregadores, e ampliação das ações de prevenção e educação, com apoio do Ministério da Saúde, consultorias especializadas e hospitais. Também orienta que o pagamento dos pedidos seja feito por aplicativo e o delivery sem contato com os entregadores.

#### Rappi

A empresa afirma que também adotou medidas de prevenção. Além de manter comunicação ativa com os colaboradores, a Rappi disponibiliza uma opção de entrega em domicílio sem contato físico. Via chat é possível indicar ao entregador que deixe o pedido na porta e se afaste por 2 metros, para evitar proximidade. A empresa afirma que tem incentivado os pagamentos via aplicativo e disponibilizado álcool gel aos entregadores. Sobre possíveis casos de contaminação, a Rappi diz no aplicativo do entregador há um botão específico para que ele notifique a empresa caso tenha sintomas e/ou teste positivo para o coronavírus. Para os casos de quarentena, a empresa afirma dispor de um fundo para apoio nos 14 dias em que precisarão ficar afastados.

#### Uber

A empresa declarou ter uma equipe disponível 24 horas auxiliar as autoridades de saúde pública no plano de resposta contra a epidemia e que conta com a consultoria de um epidemiologista. A Uber afirmou que também disponibiliza a opção de entrega dos pedidos sem contato com o entregador, bastando sinalizar a opção via aplicativo. Quanto aos colaboradores (motoristas e entregadores), a empresa afirma disponibilizar recursos para ajudar os motoristas parceiros a manter seus carros limpos. Em caso de diagnósticos para a covid-19 e recomendação de quarentena, a Uber afirma que pode suspender temporariamente as contas de usuários ou motoristas parceiros e que, destina ajuda financeira de até 14 dias, nos casos.

Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br/sociedade/as-classes-baixas-movimentam-o-pais--continuar-em-os-expostos/>>.



O jovem está ciente da principal recomendação feita pelas organizações de saúde: para que as pessoas fiquem em casa. Mas não vê alternativas já que, em um contexto de informalidade, não tem nenhum subsídio e depende unicamente de sua força de trabalho para garantir algum orçamento.

“Estou com muito medo de trabalhar, de que alguém me passe a doença e eu contamine a minha mãe. Mas, o que eu posso fazer?”, questiona. Outra preocupação de Lucas, no momento, é ter como pagar a parcela semanal do carro alugado com o qual trabalha, de 437,24 reais. “Ou é isso, ou a locadora pode tomar o carro e eu perder minha fonte de trabalho”, pontua o jovem.

“Tenho tomado meus cuidados, não ligo mais o ar-condicionado do carro, passo sempre álcool gel e, a cada passageiro que desembarca, encosto o carro para limpar as superfícies que ele encostou”, explica. As preces da mãe também são bem-vindas. “Todo dia ela reza quando eu saio e pede para que nada me aconteça.”

A estratégia do técnico de som Luiz Carlos Marcelino, 38 anos, foi diminuir uma hora das quatro que dedica à função de entregador pelas ruas da cidade de São Paulo, via Uber Eats. Mas ele não sabe se conseguirá manter a estratégia, diante à queda nos pedidos. “Se continuar assim, provável que eu tenha que dedicar mais tempo na rua”, diz.

Ele conta que, em uma de suas entregas na semana passada, tomou um choque em relação ao coronavírus. “Fui fazer uma entrega e, via aplicativo, a pessoa me escreveu que estava com o vírus, que eu deveria deixar a entrega na portaria, para que não tivéssemos nenhum contato”, conta. Para Luiz, parar também não é uma opção. “A recomendação é pra todo mundo, mas sabemos que na prática, não se aplica. As classes baixas movimentam o País, continuaremos expostos.”

### O que dizem as empresas?

CartaCapital perguntou às empresas iFood, Uber Eats e Rappi se há mudanças previstas na dinâmica de trabalho, no contexto do coronavírus, ou ainda se estão previstos algum tipo de subsídio aos trabalhadores em caso de contaminação.

### iFood

A startup de entregas disse que decidiu criar um fundo solidário no

a fim de liderar a erradicação das moléstias que assustavam tanto os visitantes como os próprios moradores locais.

Para realizar as reformas o governo resolveu retirar a população pobre que residia nas áreas centrais da ocupada por milhares de pessoas moradoras de prédios velhos, cortiços e barracos — população majoritariamente de origem negra, que se mudaram para a cidade após o final da Escravidão no Brasil, em 1888. Ordenado pelo prefeito, o “bota abaixo” demoliu todas as residências ali existentes e autorizou a polícia a espancar ou até mesmo prender, caso houvesse algum tipo de resistência por parte de algum morador. Restou à população despejada reconstruir suas casas nas áreas mais afastadas do centro, especialmente nos morros da cidade.

Oswaldo Cruz, para erradicar a Peste Bubônica, organizou um programa de combate aos ratos, agente transmissor da doença, a erradicação deveria seguir duas linhas: eliminar o agente transmissor e, principalmente, imitar a tática já implantada em alguns países da Europa e da América, a vacinação obrigatória. Vacinando todas as pessoas do Rio de Janeiro, a varíola seria combatida.

O Congresso Nacional aprovou uma lei que autorizava a vacinação forçada dos cariocas, como também ameaçava de prisão ou de demissão aqueles que eventualmente se recusassem a isso. Durante o ano de 1904, 626 casas foram interditadas durante as mais de 110 mil visitas domiciliares realizadas pelas equipes sanitárias, quase sempre compostas de médicos, enfermeiros e policiais a truculência e a violência eram quase sempre utilizadas, afinal não houvera campanha governamental que esclarecesse às pessoas sobre a importância da vacinação e nem de como se daria tal procedimento.

Em novembro daquele ano, a população mais pobre do Rio de Janeiro, irada com a demolição de suas casas e depois com a violenta vacinação obrigatória, tomou o centro da cidade. Tal episódio ficou conhecido como a Revolta da Vacina.

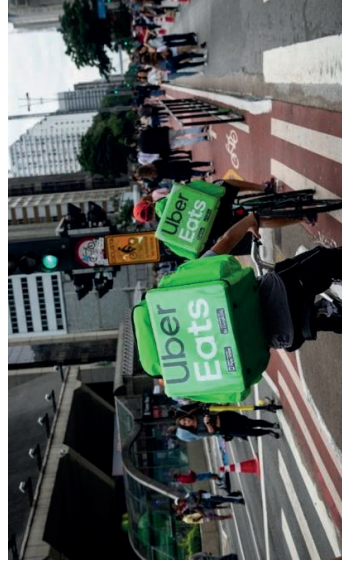
A rebelião popular durou sete dias e consistiu em destruir toda a estrutura governamental existente nas áreas mais ricas da capital federal, em resposta à falta de atenção das autoridades aos cariocas mais humildes. Para controlar a revolta, o Presidente Rodrigues Alves adotou duas saídas: a violenta, autorizando a polícia a atirar nos manifestantes

e, quando possível, prendê-los, e a conciliatória, suspendendo imediatamente a obrigatoriedade da vacina. O saldo da Revolta da Vacina foi o de 30 mortos, 110 feridos, 461 pessoas enviadas para campos de trabalho forçado no Acre e mais de 900 presos.

Apesar da revolta popular, a vacinação obrigatória atingiu seus objetivos principais. Enquanto, em 1902, a Febre Amarela matou mais de 1.000 pessoas na cidade, em 1904, apenas 48 faleceram. Neste mesmo ano, 3.566 cariocas pereceram por causa da varíola, apenas 9 em 1906 e nenhum em 1909. Deste modo, a vacinação foi se tornando algo corriqueiro na vida dos brasileiros durante o século XX, pois, ao contrário de 1904, as autoridades se conscientizaram da importância no esclarecimento das campanhas de imunizações para prevenir as doenças.

A letra da canção abaixo, intitulada “A Vacina Obrigatória”, ilustra o ambiente vivido pela capital do Brasil durante a Revolta da Vacina. Foi composta pelo cantor Mário Pinheiro logo após o fim das hostilidades entre as autoridades e a população carioca.

Anda o povo acelerado com horror a palmatória  
Por causa dessa lambança da vacina obrigatória  
Os magnatas da sabença estão teimando desta vez  
Em meter o ferro a pulso bem no braço do freguês.  
E os doutores da higiene vão deitando logo a mão  
Sem saber se o sujeito quer levar o ferro ou não  
Seja moço ou seja velho, ou mulatinha que tem visgo  
Homem sério, tudo, tudo leva ferro, que é servido.  
Bem no braço do Zé povo, chega um tipo e logo vai  
Enfiando aquele troço, a lanceta e tudo o mais  
Mas a lei manda que o povo e o coitado do freguês  
Vá gemendo na vacina ou então vá pro xadrez  
Contam um caso sucedido que o negócio tudo logra  
O doutor foi lá em casa vacinar a minha sogra  
A velha como uma bicha teve um riso contrafeito  
E peitou com o doutor bem na cara do sujeito  
E quando o ferro foi entrando fez a velha uma careta  
Teve mesmo um chlique eu vi a coisa preta



**Figura 2.** Entregadores da Uber Eats  
Fonte: Carta Capital

## 4 EXPLORANDO A TRILHA

### Texto 1

Entregadores de aplicativo relatam cotidiano de medo diante da epidemia de coronavírus no Brasil

As 14 horas diárias dedicadas ao trabalho já não são capazes de trazer garantias ao jovem Lucas Lira, de 24 anos. Desde que o coronavírus chegou ao Brasil, no fim de fevereiro, e ganhou escalada, sobretudo em São Paulo, ele viu diminuir radicalmente os trabalhos de entregador e motorista que presta via plataformas como Uber, 99 e Mercado Livre.

Lucas aderiu aos aplicativos há seis meses como forma de driblar o desemprego, garantir renda e o apoio à mãe, aposentada, com quem mora junto na Vila Medeiros, zona norte da cidade de São Paulo. Em dias comuns, sua rotina começa por volta das 4h da manhã, já que das 6h às 10, seu tempo é dedicado às demandas de entrega pela cidade. No restante do dia, das 11h às 21, Lucas atua como motorista pelas plataformas. O esforço garante ao jovem um rendimento médio de 3,5 a 4 mil reais por mês.

O valor só é alcançado porque Lucas faz, diariamente, cerca de 12 entregas e até 30 viagens. Agora, o que resta são incertezas. “Tenho ficado muito tempo parado na rua esperando trabalho e feito, no máximo, umas seis entregas e seis viagens”, conta. Em uma semana comum de trabalho, os ganhos de Lucas, geralmente, superam os mil reais. Até a última quinta-feira 19, dia em que CartaCapital conversou com ele, seus ganhos acumulados na semana eram de 350 reais. De lá para cá, só podem ter minguado.

## Tempos Modernos: Uberização e relações de trabalho

### 1 PONTO DE ENCONTRO .....

Caros estudantes, estimo que estejam bem, extensivo a suas respectivas famílias. Vamos iniciar nossas trilhas de aprendizagem? Vamos entender mais sobre os movimentos sociais e as relações de trabalho. Sigamos adiante nessa aventura!

### 2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA .....

Vamos lá, meus/minhas companheiros/as de viagem? Começemos respondendo alguns questionamentos para nos aquecermos...

- Como você observa a relação histórica dos movimentos sociais com a classe trabalhadora?
- O que você entende por uberização?
- Você conhece algum movimento social que luta para a defesa da classe trabalhadora? Já foi beneficiado por um desses movimentos?
- Acredita que as relações de trabalho têm sido alteradas com a evolução do sistema capitalista? De que forma?
- Você já fez entregas ou trabalhou por aplicativos?

### 3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA .....



**Figura 1.** Produção de motocicletas em Manaus.  
Fonte: Yamaha.

Mas eu disse pro doutor: vá furando até o cabo  
Que a senhora minha sogra é levada dos diabos  
Tem um casal de namorados que eu conheço a triste sina  
Houve forte rebuliço só por causa da vacina  
A moça que era inocente e um pouquinho adiantada  
Quando foi para pretória já estava vacinada  
Eu não vou nesse arrastão sem fazer o meu barulho  
Os doutores da ciência terão mesmo que ir no embrulho  
Não embarco na canoa que a vacina me persegue  
Vão meter ferro no boi ou nos diabos que os carregue.

**O que é:** contrafeito – falso; lanceta – injeção; lograr – alcançar – conseguir; palmatória – castigo; pretoria - referência ao local onde a vacina era aplicada; visgo - ranho;

Disponível em: <<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/916-revolta-sonora--oswaldocruz--as-vacinas-e-a-ironia-dos-carnavais>>.

#### Texto 2

Por que as pessoas estão tomando menos vacina

Infelizmente, o Brasil e o mundo estão pautados neste momento por uma discussão que gira em torno de doenças que estavam — ou deveriam estar — erradicadas e que, perigosamente, retornam: febre amarela, sarampo, poliomielite... O conhecimento e o convencimento são as armas mais poderosas, mais do que a força para fazer cumprir a lei, na luta para garantir o bem-estar da saúde de todos, ainda mais num mundo globalizado. É incrível essa discussão mais de 100 anos depois da Revolta da Vacina, insurreição popular ocorrida no Rio de Janeiro no início do século 20, quando a população foi contra a campanha da vacinação obrigatória, posta em prática pelo sanitarista Oswaldo Cruz, contra a varíola. Controlada a situação, é bom registrar que em pouco tempo a epidemia foi erradicada da cidade. As vacinas são seguras e não causam a doença. Os imunizantes induzem o corpo a produzir os anticorpos necessários à proteção.

Disponível em: <<https://www.uai.com.br/app/noticia/saude/2018/08/05/noticias-saude,231819/brasil-e-estao-deixando-de-se-vacinar-levados-por-noticias-falsas.shtml>>.

## 5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

- 1 Durante a infância, como eram para você os momentos que antecederam à vacinação? Você possui alguma memória especial desses dias?
- 2 De acordo com o início do texto, seria correto afirmar que a ideia da vacinação coletiva tinha, como principal propósito, a preservação da saúde da população? Quais os argumentos utilizados para fazer tal afirmação?
- 3 Quais foram os motivos da revolta da população?
- 4 A letra da canção *A Vacina Obrigatória* é elogiosa ou crítica à maneira como o Governo Federal realizou o programa de imunização à varíola e à febre amarela junto aos cariocas? Em quais trechos da música, o autor deixa explícita tal referência?
- 5 Como se comporta a população brasileira em relação à vacinação atualmente? Ainda existe preconceito?

### Onde pesquisar sobre o assunto

- [www.ccms.saude.gov.br/mostra\\_virtual/2006/revolta-da-vacina](http://www.ccms.saude.gov.br/mostra_virtual/2006/revolta-da-vacina)
- <http://www.blog.saude.gov.br/index.php/servicos/50056-oswald-do-cruz-o-sanitarista-que-mudou-o-brasil>
- <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/historia-revolta-da-vacina.phtml>
- <https://portal.fiocruz.br/noticia/revolta-da-vacina-2>

## 6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

À época da Revolta da Vacina havia muitos boatos absurdos em torno da vacinação. Um deles dizia que quem se vacinava ficava com feições bovinas, já que havia líquido de pústulas de vacas doentes na composição química da vacina. Além disso, integrantes de classes mais abastadas se

## 8 AUTOAVALIAÇÃO

Chegamos ao fim da nossa trilha de aprendizagem, que tal verificarmos o que aprendemos por aqui?

- 1 Marque todas as opções que você considera válidas. Esta trilha foi importante para você porque:
  - a) Sou mulher.
  - b) Sou filho de uma mulher.
  - c) Porque me sinto empoderada.
  - d) Porque compreendo melhor o papel das mulheres ao lutarem por sua liberdade.
  - e) Porque sou feminista.
  - f) Sou homem e apoio as mulheres.
  - g) Porque aprender transforma vidas e liberta almas aprisionadas às incertezas cotidianas.
  - h) Essa trilha não foi importante para mim.

Até a próxima!

- 2 Por que Angela Davis foi presa? Você considera que ela sofreu algum tipo de opressão relacionada à classe, gênero, sexualidade e raça e reflita como estas categorias dialogam entre si.
- 3 Pesquise o significado das categorias: classe, gênero, sexualidade e raça.
- 4 Faça uma síntese da biografia de Paulo Freire e Angela Davis e estabeleça relação entre eles(as).
- 5 Sobre o texto que fala do movimento feminista, o que influenciou o seu surgimento e por quê?
- 6 Em qual século este movimento começou e quais foram as pausas de reivindicação?
- 7 Destaque algumas influências que o movimento feminista trouxe para a sociedade moderna.

## 6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA! .....

Forme um grupo de até três pessoas e pesquise sobre livros, músicas, novelas, programas e filmes brasileiros que tratam de histórias de superação e emancipação humana, faça uma pintura, mosaico, ou quadro representativo de cada um deles, não deixe de compartilhar com seus colegas e professor(a).

## 7 A TRILHA NA MINHA VIDA .....

Depois de tanto conhecimento, vimos o quanto o empoderamento feminino foi capaz de libertar as mulheres e promovê-las sob vários aspectos em nossa sociedade. Pensando sobre isso e refletindo sobre a sua história de vida e das mulheres da sua família, bem como todas as dificuldades que elas e/ou você enfrentaram descreva a sua opinião sobre como este tipo de movimento importa e quais os desafios que estas mulheres têm pela frente ao adotarem uma postura crítica sobre si mesmas e sobre a sua relação com o outro.

recusaram a deixar que vacinassem suas filhas e esposas, pois ficariam “partes a mostra” dos seus corpos para os agentes de saúde. Por fim, a imprensa não perdoava Oswaldo Cruz, ironizando a eficácia da vacina por meio de charges cruéis.



Figura 3. Charge sobre a Revolta da Vacina  
Fonte: Jornal OGN.

Agora, crie uma charge, ou um meme ou uma tirinha que possa reproduzir seu entendimento apreendido sobre o momento vivido com a vacinação da Covid-19 inspirado nas imagens da época da Revolta da Vacina. Ao traçar este paralelo, se posicione sobre a necessidade de haver a vacinação, tanto da Covid-19 quanto de outras imunizações.

## 7 A TRILHA NA MINHA VIDA .....

Registre no seu **caderno** os apontamentos sobre a sua aprendizagem em relação ao conteúdo dessa Trilha. O que descobriu? O que passou a pensar? Como utilizar esse conhecimento na sua vida diária, prática e também junto a comunidade?

Que tal você pensar sobre saúde pública na História do Brasil? Como o Brasil enfrentou suas crises sanitárias? Como você avalia os serviços de saúde na sua cidade?

## 8 AUTOAVALIAÇÃO .....

Vamos refletir sobre as nossas experiências, o que nos torna capazes de criar trilhas, novos caminhos. Para isso peço que responda algumas perguntas no seu **caderno**.

- 1 Você gostou do assunto da trilha?
- 2 Conseguiu realizar todas as atividades da trilha?
- 3 Considera que a trilha te ajudou a compreender as motivações das pessoas ao se revoltarem? A importância da saúde pública e da vacinação?
- 4 Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa trilha? Comente.

A Liga lutava pela igualdade entre os direitos do marido e os direitos da mulher, igualdade de direitos perante a lei e estabelecimento do divórcio, além de todo um programa de educação para o sexo feminino. Proclamada a República, a Liga lutou também pela concessão do direito de voto às mulheres. Outro grupo saído da Liga, a Associação de Propaganda Feminista, continuou o combate nos primeiros tempos da República, destacando-se o papel de mulheres como Carolina Michaelis de Vasconcelos (professora universitária e autora de vasta obra sobre literatura portuguesa) e Carolina Beatriz Ângelo (médica e primeira cirurgiã foi a primeira portuguesa a votar).

A emancipação da mulher também teve reflexos no traje e na moda. A bainha das saias subiu até aos joelhos; as saias passaram a ser justas (travadas); os *soutiens* substituíram os espartilhos e o corte de cabelo curto (com ondulação permanente e penteado “à garçonne”) vulgarizou-se.

Disponível em: <<https://noseahistoria.wordpress.com/2011/10/06/a-emancipacao-feminina/>>.

## 5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA .....

Com base no trecho acima e no documentário “Libertem - Angela Davis” (2012), e na imagem abaixo, responda os seguintes questionamentos:

Figura 7. O documentário “Libertem Angela Davis” mostra a campanha em favor da liberdade da ativista



- 1 Faça uma síntese do documentário citado, destacando a ideia central.

# História, Cotidiano e Participação

mesma ocupação, ainda que tenham, em média, escolaridade mais alta. Convivem com o assédio sexual desde a adolescência, na rua, no transporte público, no trabalho.

Disponível em: <<https://www.nexojournal.com.br/explicado/2020/03/07/Feminismo-origens-conquistas-e-desafios-no-s%C3%A9culo-21>>.

## Texto 2 A emancipação feminina

Na década de 20, o feminismo assume contornos diversos, muito influenciado pela Primeira Guerra Mundial. As mulheres, particularmente as das classes média e alta (mais instruídas e, por isso, mais permeáveis à mudança), ocupam os lugares deixados vagos pelos homens, que partem para a guerra, e descobrem um novo mundo de liberdade e de oportunidades. Podiam ser vistas a trabalhar em quase todos os setores da atividade econômica e social, desde os trabalhos pesados nas fábricas até à gestão e direção de empresas. Terminado o conflito, não querem retornar à dependência econômica, ou seja, à menorização social anterior.

O movimento feminista organizado remonta ao século XIX quando as mulheres reivindicavam direitos jurídicos iguais aos homens (gestão do patrimônio, valorização do trabalho, direito à educação).

No início do séc. XX, reivindicam o direito de participação na vida política (direito de voto). São as sufragistas que, sobretudo, na Grã-Bretanha desenvolvem uma intensa campanha pelo voto. Neste movimento, tornaram-se célebres duas sufragistas inglesas:

- Emmeline Pankhurst, que, entre 1908 e 1914, foi presa e libertada várias vezes por se ter manifestado, em todas as ocasiões possíveis, pela obtenção do direito de voto;
- Emily Davison, que, em 1913, durante uma corrida de cavalos, se lançou à frente do cavalo do rei, vindo a morrer alguns dias depois.

Em 1918, as mulheres inglesas com mais de 30 anos obtinham finalmente o direito de voto. Só 10 anos mais tarde esse direito seria concedido a todas as inglesas com mais de 21 anos.

Os movimentos feministas também se fizeram sentir em Portugal. Em 1909, fundou-se a Liga Republicana das Mulheres Portuguesas, dirigidas por Ana de Castro Osório, Adelaide Cabete, Maria Veleda e outras.

## 1 PONTO DE ENCONTRO

Olá, essa é a nossa quarta trilha. Aprendemos até agora sobre as fontes históricas que nos ajudam a organizar o saber histórico e também sobre o conceito de História. Agora vamos verificar que a História e seus acontecimentos, simples ou grandiosos, são feitos por pessoas com interesses variados. Ou seja, cada um de nós contribui para que a História aconteça. Então vamos nos movimentar e verificar como fazemos a roda das História se movimentar?

## 2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

A sociedade está parada no tempo? Claro que não. Dá para observar ao nosso redor como as coisas mudam. É a História em movimento constante. Movida por interesses das pessoas, das empresas, dos países e das diversas comunidades que compõem a sociedade planetária. O tempo é a matéria e o objeto de conhecimento da História.

O desenvolver do tempo histórico teve em todos os momentos a participação das pessoas no desenrolar dos fatos e acontecimentos que determinaram os modos em que a sociedade humana se desenvolveu e chegou no atual estágio.

- Como foi a participação das pessoas?
- Foram ações individuais ou coletivas?
- E os interesses em jogo em cada evento ou fato histórico?
- Como as pessoas envolvidas se posicionaram seja em eleições, guerras, epidemias, religiões, economia ou em outros assuntos? Tudo isso é História.

### 3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA .....

Observe as imagens. Sei que está percebendo muitas coisas interessantes...

Figura 1.



Fonte: Toda Política.

Figura 2.



Fonte: Historiadores do Brasil.

Agora, registre o resultado da sua observação das imagens no **caderno**.

- 1 O que as imagens mostram?
- 2 Os objetivos são os mesmos dos manifestantes das duas imagens? Justifique.
- 3 Essas pessoas estão fazendo a roda da História se mover? Como?

### 4 EXPLORANDO A TRILHA .....

Aqui é a nossa próxima parada na trilha! Leia o texto e descubra qual é a importância das fontes históricas.

#### Texto 1

A história humana não se desenrola apenas nos campos de batalhas e nos gabinetes presidenciais. Ela se desenrola também nos quintais, entre plantas e galinhas, nas ruas de subúrbios, nas casas de jogos, nos prostíbulos, nos colégios, nas usinas, nos namoros de esquinas. Disso eu quis fazer a minha poesia. Dessa matéria humilde e humilhada, dessa vida obscura e injustiçada, porque o canto não pode ser uma traição à vida, e só é justo cantar se o nosso canto arrasta consigo as pessoas e as coisas que não têm voz.

Fonte: Ferreira Gullar in <<https://www.pensador.com/frase/NTgzNTI4/>>.

#### Texto 1

Feminismo: origens, conquistas e desafios no século 21

Por Juliana Domingos de Lima. Publicado em 07 de mar de 2020

A luta de mulheres contra as estruturas de opressão – assim como a reflexão e elaboração crítica sobre a condição de desigualdade a que estiveram historicamente submetidas – antecede a palavra feminismo e a existência de um movimento feminista organizado.

A origem do conceito é atribuída a Charles Fourier (1772-1837). O teórico do socialismo utópico teria usado a palavra feminismo pela primeira vez entre 1808 e 1841. Em seu livro “Teoria dos quatro movimentos”, Fourier defende que o avanço na conquista de liberdade para as mulheres é um pré-requisito para o progresso de toda a sociedade. O termo se popularizou nas décadas seguintes, a princípio em países como Estados Unidos e Reino Unido.

“Algumas pessoas perguntam: ‘Por que a palavra feminista? Por que não só dizer que você acredita nos direitos humanos ou algo assim? Porque isso seria um jeito de fingir que não são as mulheres que têm, por séculos, sido excluídas. Isso seria uma forma de negar que os problemas de gênero afetam as mulheres’”, diz a escritora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie.

O combate à exclusão e a desigualdades variou ao longo do tempo, com protagonistas diferentes. Há vários feminismos, com diversidade e heterogeneidade entre as mulheres e suas demandas. Reconhecer o caráter plural do movimento legitima a contribuição de mulheres de diferentes etnias, origens sociais, orientações sexuais e identidades de gênero: negras, indígenas, asiáticas, lésbicas, bissexuais, transgêneros.

As ideias e ações feministas tentam superar uma arraigada desigualdade de gênero, que se reflete na falta de representatividade política das mulheres, que é histórica e se mantém ainda hoje, na desigualdade salarial em relação a homens que realizam o mesmo trabalho, nas estatísticas de violência contra a mulher, nos padrões de beleza, na forma de educar meninas e meninos e em uma série de outros aspectos.

Mesmo com as conquistas dos últimos séculos, mulheres ainda vivenciam uma série de desigualdades por conta de seu gênero: são assassinadas por companheiros e ex-companheiros, realizam a maior parte do serviço doméstico, mesmo quando trabalham fora, são minoria em cargos de liderança e ganham menos do que os homens realizando a



### 3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Figura 5. Cartaz do filme “Liberthem Angela Davis” (2014)



Fonte: Adoro Cinema.

Figura 6. Pôster de moda dos anos 20



Fonte: Nós e a História.

### 4 EXPLORANDO A TRILHA

Na obra *Pedagogia do Oprimido* (2002), Freire aponta e defende uma pedagogia para todos e que possam se emancipar, mediante uma luta libertadora, que “só faz sentido se os oprimidos buscarem a reconstrução de sua humanidade e realizarem a grande tarefa humanística e histórica dos oprimidos – libertar-se a si e os opressores” (FREIRE, 2002, p. 30).

Este documentário retrata a vida de Angela Davis, uma professora de filosofia nascida no Alabama, e conhecida por seu profundo engajamento em defesa dos direitos humanos. Ainda hoje, Angela é um símbolo da luta pelo direito das mulheres, dos negros e dos oprimidos.

➔ **Documentário** – <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-209896/trailer-19541179/>

Vamos entender mais sobre a luta do feminismo com os textos a seguir.

### Texto 2

O Povo Brasileiro não ficou quieto: participação popular na História

#### Revoltas urbanas e rurais na República Velha

Muitos historiadores classificam as revoltas da República Velha (ou Primeira República) como rurais ou urbanas. No caso das revoltas rurais, o historiador Boris Fausto ainda afirma que elas podem ser classificadas de três maneiras distintas:

- As que combinaram conteúdo religioso com carência social: Canudos e Revolta de Juazeiro.
- As que combinaram conteúdo religioso com reivindicação social: Contestado.
- As que expressaram reivindicações sociais sem conteúdo religioso: greves de trabalhadores organizadas na década de 1910.

Revoltas urbanas	Revoltas rurais
Revolta da Vacina	Canudos
Revolta da Chibata	Contestado
Revolta dos 18 do Forte de Copacabana	Revolta de Juazeiro
Greves operárias	Cangaço

Dessa divisão de revoltas urbanas e revoltas rurais, segue um quadro abaixo que classifica algumas das que aconteceram durante a Primeira República.

### 5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Leia as perguntas do caminho da trilha e responda no seu **caderno**, valeu?

- 1 O que o poeta Ferreira Gullar quis dizer que “A História humana não se desenrola apenas nos gabinetes presidenciais...”?
- 2 Qual o papel do indivíduo na História?
- 3 Quem são “as pessoas e coisas que não tem voz” no poema de Ferreira Gullar?

# Emancipação feminina

**4** Podemos fazer a História se movimentar no nosso bairro, na nossa cidade ou na nossa família? Como?

**5** Muitas pessoas falam que o povo brasileiro é passivo e aceita tudo calado. Você concorda com essa afirmação? Justifique.

**6** Nunca aconteceram revoltas, reclamações e movimentos sociais no Brasil não? Leia o Texto 2 e veja importantes manifestações do povo contra a opressão na República Velha (1889-1930). O que essas revoltas nos fazem refletir?

**7** Você lembra de outros movimentos sociais e revoltas no Brasil que defendem direitos para a população? Liste alguns.

**8** Esses movimentos nos lembram da importância da nossa participação nos destinos da História mundial e brasileira. Como posso colaborar para transformar a realidade de guerras, violência, desemprego, preconceitos e desigualdades que existem na nossa realidade?

## 6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA! .....

Que tal você pensar sobre algumas manifestações e movimentos sociais que aconteceram e marcaram a sua vida, da sua comunidade, seu país ou Estado? Por que as pessoas fizeram aqueles movimentos?

Escolha dois movimentos ocorridos na República Velha listados no quadro acima e faça uma pesquisa para aprofundar o seu conhecimento.

Assista ao filme “A Guerra de Canudos” e faça um comentário sobre ele.

## 7 A TRILHA NA MINHA VIDA .....

Registre no seu **caderno** os apontamentos sobre a sua aprendizagem em relação ao conteúdo dessa trilha: História e Participação. O que descobriu? O que passou a pensar? Como pensa em utilizar os conhecimentos sobre a sua importância para o movimento da História?

## 1 PONTO DE ENCONTRO .....

Caros estudantes, estimo que estejam bem, extensivo a suas respectivas famílias. Vamos iniciar nossa trilha de aprendizagem?

Neste percurso, vamos entender os movimentos em busca da igualdade entre mulheres e homens. Este pode ser um princípio que parece óbvio para nós hoje, mas a luta por direitos iguais acompanha um longo histórico e ainda há formas de opressão a serem combatidas. Sigamos adiante nessa aventura!

## 2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA .....

Vamos lá, meus companheiros e minhas companheiras de viagem? Comecemos respondendo a alguns questionamentos para nos aquecermos....

- O que você entende por emancipação?
- O que você considera um ato emancipatório?
- O que você sabe dos movimentos em defesa dos direitos iguais que aconteceram no Brasil?
- Tem alguém na sua família que tenha superado alguma forma de opressão de raça, gênero, sexualidade, território, dentre outros?
- Alguém da sua família anterior a você já estudou na modalidade EJA? Você considera que essa modalidade de ensino, de fato, educa para a vida e para a emancipação das pessoas?
- O que você sabe sobre o educador Paulo Freire e sua pedagogia da autonomia?

d) O mundo hoje ainda é polarizado por estes dois países? Justifique sua resposta.

9 O que você entende por Geopolítica?

## 6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA! .....

O Golpe Militar de 64 marcou a sociedade brasileira de muitas maneiras, muitas canções marcaram essa época, tornando-se grandes sucessos. Pesquise um pouco sobre este momento histórico e político do Brasil e se inspire nos movimentos sociais para produzir uma canção, poema, cordel, vídeos, breves encenações, dramatizações do passado e do presente destacando o movimento de uma parte da sociedade que pediu a volta da ditadura militar, deixe registrado a sua opinião sobre estes processos.

➔ **Link de apoio** – <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/a-re-sistencia-militar-contr-o-golpe-de-1964-4212/>

## 7 A TRILHA NA MINHA VIDA .....

Com base nas discussões que a trilha nos trouxe, que tal refletir sobre a importância que há nas relações de poder e como o povo brasileiro reage a tudo isso? Aqui é a sua opinião que importa e o que você aprendeu. Faça aqui o seu manifesto! Use aproximadamente de 5 a 15 linhas. Vamos nessa?

## 8 AUTOAVALIAÇÃO .....

- 1 Após estes estudos, o que você traria para a sua vida?
- 2 Como você organizou seu tempo para realizar as atividades sugeridas?
- 3 Sentiu necessidade de pesquisar outros materiais? Quais?

*Até a próxima!*

## 8 AUTOAVALIAÇÃO .....

Vamos pensar sobre sua própria experiência nessa etapa da trilha. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de criar novas trilhas, novos caminhos. Para isso peça que responda algumas perguntas no seu **caderno**.

- 1 Você gostou do assunto da trilha?
- 2 Conseguiu realizar todas as atividades da trilha?
- 3 Considera que a trilha te ajudou a compreender o papel do indivíduo, do cidadão na História?
- 4 Agora, você já consegue perceber a importância da sua participação nas decisões históricas? Como?
- 5 Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa trilha? Comente.

**1 PONTO DE ENCONTRO** .....

Caro(a) estudante, estimo que esteja bem, extensivo a sua respectiva família. Vamos iniciar nossas trilhas de aprendizagem? Vamos entender mais sobre política e relações de poder. Sigamos adiante nessa aventura!

**2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA** .....

Vamos lá, meus/minhas companheiros/as de viagem? Começemos respondendo a alguns questionamentos para nos aquecermos...

- Como você conceituaria poder nesse momento?
- De que forma você compreende as relações de poder no mundo do trabalho?
- Você acredita que o trabalhador também tem poder?

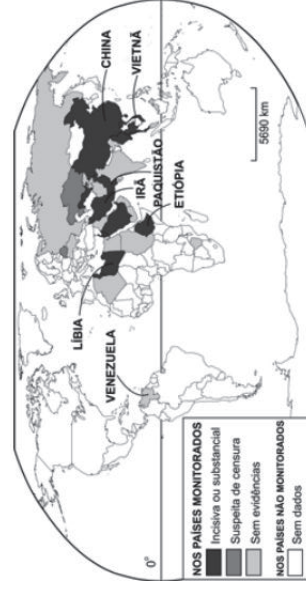
**3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA** .....

Figura 3. A liberdade guia o povo, 1830



Artista: Eugène Delacroix.

Figura 4. Censura política na internet



Fonte: Folha de São Paulo, 30/5/07.

Estabeleça uma relação entre as imagens acima apresentadas e, em seguida elabore argumentos sobre as proposições apresentadas a seguir:

- 4 Por quais meios os donos de empresas subordinam seus trabalhadores ao poder? Que teoria de poder melhor se aplica a esta situação?
- 5 Qual foi a proposta de Karl Marx para a superação da exploração do trabalhador?
- 6 Pesquise no dicionário o que significa **mais-valia**.
- 7 Norberto Bobbio identificou três formas de poder (econômico, ideológico e político). Dê um exemplo de cada uma dessas formas de poder.
- 8 Observe a charge e responda as questões abaixo:



Fonte: Emerson Oliveira (2010).

- a) Que título você daria a essa charge?
- b) A charge se refere a qual contexto histórico mundial?
- c) De acordo com Norberto Bobbio e as diferentes formas de poder, qual a forma ou as formas de poder expressada nessa charge? Explique.

**Polarização:** por meio de dois blocos, um sob influência americana e outro sob influência soviética, foi a grande marca da Guerra Fria. Com isso, americanos e soviéticos possuíam uma retórica agressiva contra seu adversário e tinham aliados estratégicos. Houve uma tentativa de alguns países de realizarem uma política externa independente, sem que fosse necessário aliar-se a algum dos dois países.

**Corrida armamentista:** a disputa entre as duas nações e a procura por mostrar-se como força hegemônica motivaram ambos a investirem pesadamente no desenvolvimento de armas de destruição em massa, as bombas nucleares e termonucleares.

**Corrida espacial:** a disputa entre as duas nações manifestou-se também na área tecnológica e, entre 1957 e 1975, concentrou-se na exploração do espaço.

**Interferência estrangeira:** os dois países realizaram, ao longo dos anos de Guerra Fria, uma série de interferências em nações estrangeiras como forma de garantir seus interesses. O Brasil, por exemplo, foi alvo disso quando os americanos apoiaram o golpe militar de 1964.

## 5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA.....●

- 1 Defina poder.
- 2 Com base no Texto 1, reveja os três questionamentos com que iniciamos a aula, e em seguida, junte-se a um(a) colega e amplie suas respostas.
- 3 Para Foucault: “a sociedade é um complexo de microrrelações de poderes disciplinares que visam controlar os corpos das pessoas via imposição da disciplina”. Represente através de um desenho, como as instituições sociais (Igreja, escola, quartéis, hospitais, hospícios, prisões etc) disciplinam os corpos das pessoas.

A censura política na internet está, em geral, associada à atitude de países que pretendem:

- I. proteger suas culturas e valores nacionais, inibindo o contato com culturas de outras nações?
- II. controlar o acesso a informações sobre a situação política interna e a questão dos direitos humanos?
- III. isolar suas economias dos efeitos perversos de um mercado globalizado?

## 4 EXPLORANDO A TRILHA.....●

Para qualificarmos um pouco mais nossas discussões, vamos conhecer o conceito de poder?

### Texto 1 Poder

A palavra **poder** vem do latim *potere*, e seu significado remete-nos à posse de capacidade ou faculdade de fazer algo, bem como à posse do mando e da imposição da vontade. A sociologia e a filosofia discutem formas e teorias sobre o poder, apresentando distintas definições, ao longo de séculos, de acordo com o cenário histórico, político e social de cada época.

### O que é poder?

[...] O poder é uma força que permeia as relações sociais desde o início da sociedade humana.

[...] Diante de tantas épocas históricas que encararam o poder de diferentes maneiras, vários pensadores desenvolveram diversas teorias sobre o assunto. Nesse sentido, talvez a teoria mais complexa e que explique de maneira mais minuciosa a época contemporânea seja a do filósofo francês Michel Foucault, que entendeu que a sociedade é um complexo de microrrelações de poderes disciplinares que visam controlar os corpos das pessoas via imposição da disciplina.

### Teorias do poder

Para o sociólogo alemão **Max Weber**, poder é a imposição da vontade de uma pessoa ou instituição sobre os indivíduos. Essa imposição

é direta e deliberada e pode ter aceitação como força de ordem ou não. Quando as pessoas submetidas ao poder de alguém aceitam a ordem, há uma transição de forças do âmbito do poder para o âmbito da dominação, ou seja, a pessoa que aceita a imposição de ordem submete-se à autoridade da outra.

Para o filósofo, sociólogo e economista alemão **Karl Marx**, o poder reside naquele que possui os meios materiais de produção de capital, o que, em sua época, eram as fábricas e as terras. Por meio da posse dos meios de produção, o proprietário submete seus empregados ao seu poder. Isso, para Marx, causa injustiças sociais, pois o patrão apropria-se do trabalho de seu empregado para obter o capital todo para si, através da mais valia (exploração do trabalhador)

A proposta de Marx seria uma revolta do proletariado contra a burguesia que tomaria os meios de produção, distribuindo-os aos trabalhadores e dissolvendo o poder entre a população. No entanto, haveria a necessidade, para Marx, da criação de uma espécie de poder central, o Estado socialista, que cuidaria da gestão da propriedade.

Para o sociólogo francês **Pierre Bourdieu**, o poder é compreendido em uma esfera social e coletiva permeada pelo o que ele chamou de *habitus*. O *habitus* é um conjunto de valores, normas, regras, gostos e elementos culturais, como religião, arte etc., que moldam a sociedade e têm a capacidade de juntar e de separar as pessoas.

[...] **Michel Foucault**, filósofo francês contemporâneo, fez em sua obra uma minuciosa análise do poder e chegou à conclusão de que o poder na contemporaneidade não se encontra centralizado, mas dissolvido na sociedade. Segundo Foucault, houve um marco na sociedade que foi a Revolução Industrial e o advento do capitalismo liberal. Antes desses eventos, as antigas monarquias concentravam o poder nas mãos do rei, o que nos leva à ideia de um poder que Foucault denominou macrofísico, aquele que é grande e concentrado.

Após o nascimento do capitalismo industrial liberal, o poder passou a dissolver-se em várias instituições de controle diferentes. Se antes o controle era instituído pelo rei, agora ele é feito pela escola, pela indústria, pelos quartéis, pelas prisões, pelos hospitais e pelos hospícios.

Todas essas instituições são casas de confinamento que moldam o comportamento dos indivíduos (escola e quartel), controlam-nos para

que sejam produtivos (fábrica), e corrigem aqueles que não se enquadram às normas sociais (cadeia e hospício) ou cujos corpos não aguentam a alta produção devido a doenças (hospitais).

## Formas de poder

O filósofo italiano contemporâneo **Norberto Bobbio** identificou três formas de poder: poder econômico, poder ideológico e poder político.

Disponível em: <<https://brasilexcala.uol.com.br/sociologia/poder.htm>>.

## Vamos conhecer um pouco de geopolítica?

Para início de conversa, pesquise o conceito de **geopolítica**.

Você sabe o que foi a Guerra Fria e o porquê desse nome? Vamos conhecer essa história.

A Guerra Fria aconteceu entre 1947 e 1991 e marcou a polarização do mundo em dois blocos: um liderado pelos americanos e outro pelos soviéticos. Essa polarização gerou um conflito político-ideológico entre as duas nações e seus respectivos blocos, cada qual defendendo os seus interesses e a sua ideologia.

A Guerra Fria nunca gerou um conflito armado direto entre Estados Unidos (EUA) e União Soviética (URSS), mas o conflito de interesses entre os dois países resultou em conflitos armados ao redor do mundo e em uma disputa que ocorreu em diversos níveis como a economia, a diplomacia, a tecnologia etc.

A Guerra Fria foi iniciada logo após a Segunda Guerra Mundial, conflito que aconteceu entre 1939 e 1945. Ao final desse conflito, EUA e URSS saíram como as duas grandes potências mundiais e essa situação contribuiu para o surgimento de um cenário de polarização. O início da rivalidade entre americanos e soviéticos no pós-guerra é debatido pelos historiadores.

## Características

Dentre as características da Guerra Fria (1947-1991), destacam-se: